

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 7 questões, divididas nos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Jaime Garcia Siqueira Jr.
 Endereço : R. Catequese, 194 - apto. 2 - Butantã
 CEP : 05502 Cidade : São Paulo Estado : SP
 Profissão : Cient. Social Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?
4 meses Atividade exercida junto ao grupo indígena :
Pesq. antropológica Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece
 melhor ? aldeia Bodoquena
 Data de preenchimento da ficha : Fev/87

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações
 Indígenas no Brasil".
 Caixa Postal 54.007
 01000 São Paulo SP Brasil

(* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

COD.

-1-

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : Kadiweu
2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): Aldeia Bodoquena - RI Kadiweu
3. Outros nomes do grupo :

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? Kadiweu
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : Sim, quase todos a não ser os mais velhos.
6. Que tipo de português falam (Preencher com X):
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original : Todos falam no idioma, exceto alguns Terena.
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :

Terena, usada por cerca de 20 pessoas jovens.
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?
Kadiweu.

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Bodoquena Estado : Mato Grosso do Sul
11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):
Serra da Bodoquena, Rio Aquidabã, Rio Niutaca, Rio Paraguai e Rio Nabileque.

11.(cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Fica no cerrado, atrás da Serra da Bodoquena. Há um córrego que desce da serra e atravessa a aldeia, assim como uma estrada que liga a aldeia à cidade de Bodoquena, que fica intransitável nas épocas de chuva.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Aldeia Bodoquena	Aldeia Campina (RI Kadiweu)
Sexo Masculino: <u>161</u>	Homens Adultos : <u>28</u>
Sexo Feminino : <u>197</u>	Mulheres Adultas : <u>24</u>
Total : <u>358</u>	Crianças Masc. : <u>14</u>
	Crianças Femin. : <u>14</u>
	Total : <u>52</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Pelo pesquisador realizado casa por casa Como? através de censo
Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? Fev/87

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

Não, a não ser as famílias que estão espalhadas pelas fazendas, que são um nº aproximado de 100.

CÓD.

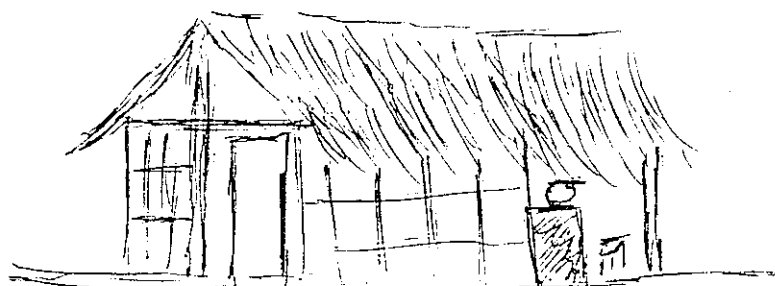
3.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?
Quais ? (Citar total, data e fonte):

Sim, FUNAI:1983 - 850 pessoas e FUNAI:1985 - 1.105 pessoas, contando com Terenas e 25 Ofaié-Xavante que estão na reserva.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia tem um formato parecido com um L e possui 58 casas, que possuem 6 a 8 pessoas por habitação, abrigando - normalmente 2 ou 3 famílias. O tipo de construção das casas já incorporou alguns aspectos do modelo regional, pois anteriormente as casas não tinham parede e atualmente quase todas têm. Entretanto, a maioria dos elementos tradicionais se preserva e a matéria-prima utilizada é a palha trançada de vacuri no telhado e parede de taquaruçu.



TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

O grupo é atendido pela FUNAI através do PI Bodoquena (antigo posto Pres. Alves de Barros), cujo chefe atual é Ambrósio Silva, que é liderança Kadiweu. São ao todo 4 funcionários que trabalham pela FUNAI, que conta ainda com um rádio amador, um caminhão (quebrado), um trator de esteira (quebrado), uma descascadeira de arroz, um escritório, uma enfermaria, uma cantina (desativada), um gerador de energia e uma Toyota (não estavam no local). Existe portanto material apropriado para atividades relacionadas à agricultura, mas estes estão sempre quebrados.

00D.

5.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Sim, projeto de bovinocultura que começou em 1983. A FUNAI deu as matrizes (gado), cerca de 2.400, a manutenção é por conta da comunidade e as reses são divididas anualmente, com 50% para os Kadiweu e 50% para a FUNAI (ao que parece, esse acerto anual não tem ocorrido a algum tempo).

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Segundo informações de Ambrósio, há um projeto agrícola da FUNAI que funciona anualmente, onde ela manda sementes e técnicos agrícolas, para que os Kadiweu plantem e colham. No entanto, parece que na prática essa assistência não tem ocorrido a muito tempo.

CÓD.

.6.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? (X)Sim ()Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Missão Protestante - "Igreja Livre da Alemanha" (Batista). Há dois casais de missionários (Geraldinha e Werner) que realizam um trabalho meramente assistencialista relacionado à saúde e religião. A missão fica a uns 3 Km da aldeia, fora da área mas próxima ao limite da reserva, e possui além de duas casas onde moram os pastores, uma enfermaria e um alojamento que pode abrigar até 4 famílias.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (X)Não ()Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

Sim, escola de madeira com carteiras, lousa e material didático; localizada na aldeia, ao lado do posto.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?
Desde aproximadamente 1960, por iniciativa da FUNAI.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim (X) Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

Atualmente ninguém leciona porque há falta de professores, mas anteriormente eram sempre professores de fora.

- Horário de funcionamento : manhã e tarde

- Continuidade do funcionamento : Está parada a cerca de um ano mas a comunidade está pedindo insistentemente junto à FUNAI para que recomece o funcionamento da escola.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?
Monolíngue.
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)
Cerca de 140 (70 masc./60 fem.) na faixa de 7 a 12 anos.
- qual as matérias ensinadas ?
Comunicação e Expressão, Matemática, Estudos Sociais e Ciências.

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? ...40.....
Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não () Sim (X)
O que ? Houve dois casos de morte das mães
29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicílio (X) Outro ()
Especifique... Na própria aldeia
30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança). Mãe e avó da mulher.....
() Médico
() Atendente
() Outros (Especificar):.....
30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não (X) Sim
Como ? Com a utilização de uma raizada (ervas).....
Praticam o infanticídio ? (X) Não () Sim; Quando ? Isso era feito...
há muitos anos atrás.....
31. Até que idade as crianças mamam no peito ? até 5 anos
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? ...12.....
- Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não (X) Sim
- Quem a prestou ? FUNAI (enfermeira Braventura) e missão.....
- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?
A maioria morreu de velhice e uns poucos de doença.
- Quais as causas de morte mais frequentes ?
Tuberculose.
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
Diarréia, gripe (febre), coqueluche, sarampo.
Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?
Gripe, diarreia, tuberculose, "fogo selvagem" (doença de pele)

CÓD.

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? () Não (X) Sim
 Que formação tem ? ... 1º Grau
 Há quanto tempo trabalha na área ? ... 7 anos Quem paga ?
 ... FUNAI

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não (X) Sim
 Com que frequência ? ... 1 vez por ano
 Como é o seu relacionamento com a população ?
 Regular

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não (X) Sim
 Especifique : ... Missão protestante

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
 ... Cerca de 30 pessoas

- Para que hospitais foram encaminhados ? ... H. Univers. ou Sta. Casa em C. Grande Tuberculose

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)
 Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(X) Sabin para poliomielite	1986	Sec. Saúde do Estado
(X) BCG para tuberculose	1980	FUNAI
(X) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	1981	FUNAI
(X) Sarampo	1981	FUNAI
(X) Anti-variólica	1980	FUNAI

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?
 Aproximadamente 1.000 pessoas (toda a reserva)
 - Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?
 () Sim (X) Não (Marcar com um X) Fica com a EVS (FUNAI)
 Existem fichas médicas individuais ? () Não (X) Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ? () Não (X) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não () Fossa () Enterram
 - É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? (X) Não () Sim
 Quantas vezes ? A última foi feita a uns 30 anos.

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Analgésicos | <input checked="" type="checkbox"/> Alcool |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antibióticos | <input checked="" type="checkbox"/> Vermífugos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antifúngicos | <input checked="" type="checkbox"/> Material curativo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antihistamínicos | <input checked="" type="checkbox"/> Outros - Especificar : .injeção
.....para gripe..... |

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? soro antiofídico.....

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? () Não (X) Sim ()
 Quem administra os medicamentos ? Boaventura (enfermeiro)
 e Ambrósio (chefe PI)

39. Existe pajé ou xamã atuante ? () não (X) Sim (Lourenço Leão)

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

Dor de barriga, dor de dente, etc., tratados à base de ervas e raízes, além dos benzimentos.

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?
 Não.

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

É boa e ambos se respeitam, mas as pessoas que se tratam não podem misturar os tratamentos.

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

Há necessidade de contactar outras entidades para trabalhar com saúde na área, especialmente para ceder soro antiofídico e tentar sanar o que é hoje um dos principais problemas enfrentados pela comunidade.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

538.535 hectares e os limites são: Serra da Bodoquena, Rio Nabileque, Rio Aquidabã, Rio Mutuca e Rio Paraguai.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

Extensão

- Sem nenhuma providencia
- Interditada
- Delimitada
- Demarcada parcialmente
- Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

Decreto nº 89.578 de 24/04/84 homologa a referida demarcação

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Desde o séc. XVI, os Kadiweu já eram conhecidos, sendo que existem documentos datados dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX, provando a ocupação contínua dos Kadiweu inclusive na região que ainda vivem. Habitavam principalmente a região do Grande Chaco e depois da Guerra do Paraguai estabeleceram-se na atual RI Kadiweu, na Serra da Bodoquena.

CÓD.

.12.

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? Não () Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Em 1976, a missão estava dentro da área e foi colocada pelos Kadiweu para fora por suspeita de roubo de madeira. Em 1983 e 1984 houve problemas com posseiros que foram realocados em Nioaque. Em 1985, tiveram que tomar à força a Fazenda Sto. Onofre, do arrendatário Urbano Medeiros.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

() Colonização

() Extrativismo vegetal e animal

() Mineração

() Estrada

() Agricultura

() Energia (Hidroelétricas)

(X) Pecuária

() Outros (especificar) : _____

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Apesar de comentários do chefe do PI sobre o projeto agrícola, esta na verdade não existe. O projeto de pecuária também parece estar esquecido pela FUNAI, que não faz a conferência do número de gado a muito tempo. Mas é esse projeto que mais afeta a vida do grupo, pelo menos de forma indireta, pois sua atividade econômica está toda orientada para a pecuária.

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

Relacionam-se com uma frequência bastante grande com a cidade de Bodoquena (antigo Campão), principalmente para compras de mantimentos e atendimento médico mais urgente. Há um outro distrito menor que o primeiro, chamado Morraria, onde também fazem compras. Além disso, esporadicamente algumas mulheres vão a Campo Grande e Corumbá para vender artesanato.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Ocorrem relações entre as 4 aldeias da reserva (Campina, Bodoquena, Tomázia e São João) apenas no sentido de visitas a parentes e possíveis casamentos, visto que, não podem haver casamentos com membros de uma mesma família extensa, nem com primos cruzados e nem com primos paralelos; o que faz com haja casamentos inclusive com Terenas e Kaiowá.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Há uma boa quantidade de índios Terena e Guarani-Kaiowá morando na reserva, mantendo também boas relações com os Kadiweu. Não há entretanto, relações mais concretas com os aldeamentos desses grupos. Há também um grupo Ofaié-Xavante dentro da área, perto da Fazenda Tarumã.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):
 (2) Caça () Pesca (3) Coleta (1) Agricultura
51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Mandioca, arroz e milho.
52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Não pescam.
53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Goiaba, cana-de-açúcar e laranja.
54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Porco do mato e veado.
55. Principais produtos do artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :
 Cerâmica e trançados.
56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Os principais produtos agrícolas são a mandioca e o arroz e são produzidos por cada família apenas para consumo próprio. A principal atividade é a criação de gado, cuja carne é consumida pela família proprietária, podendo também ser vendido a fazendeiros da região. A produção de artesanato também é razoável, sendo comercializado principalmente com a Casa do Artesão em Campo Grande e Corumbá.

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

Não há intermediários. No caso do gado, normalmente o fazendeiro vem até a reserva para fazer negócio. No caso do artesanato, as mulheres vão pessoalmente até Campo Grande e Corumbá comercializar as peças periodicamente.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Uma pequena parcela dos membros da aldeia trabalham como peões para fazendeiros arrendatários das terras da reserva. Normalmente são jovens do sexo masculino, que ajudam a cuidar do gado arrendatário.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas repostas anteriores ? Qual ?

É importante registrar que atualmente as terras da reserva estão divididas em fazendas e grande maioria está arrendada para fazendeiros da região (inclusive de Campo Grande), que as utilizam de pasto para o gado. Agora são os próprios Kadiweu que administram e recebem diretamente o arrendamento, e a partir disso, a FUNAI praticamente abandonou a assistência que prestava. Além disso, há desigualdades na gerência e distribuição dos recursos, entre os próprios Kadiweu, que precisam ser rapidamente sanadas, a fim de evitar um conflito interno.

Obrigado pela colaboração !